



Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia - CBH URUCUIA / SF8

stadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

MINUTA

PLENÁRIO DO COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH URUCUIA- 05/12//2019 – UNAÍ/MG

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de 2019, às 09h30min, na sede do CBH Urucuia, sito a rua: Filadelfo Souza Pinto nº. 141, Bairro: Nova Divineia em Unaí/MG, reuniram-se os membros do Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia para a reunião ordinária. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: **Tais Fernanda Martins Ferreira (SEMAD) Marcos de Souza Moraes (SES) Álvaro de Moura Goulart (EMATER); Francisco Fernando da Silva (Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha); Vanderlito do Divino Nunes de Souza (Prefeitura Municipal de Bonfinópolis de Minas); Lucivane Pereira Pires (Prefeitura Municipal de Arinos) Jeane Evangelista Borges; (Prefeitura Municipal de Uruana de Minas); Ronaldo Silva Xavier (COPASA); Altegno Batista Dornellas (CAPUL); Helberth Henrique Raman Vale Teixeira (FIEMG); José Américo Carniel (Sindicato dos Produtores Rurais de Unaí); Paulo Frank de Magalhães (COAGRIL) Rildo Esteves de Souza (CREA-MG); Terezinha Lopes Santana (AMA); Júlio César Ayala Barreto (CEPASA); Ciro Leonardo Rabelo Coelho (ASCON).** Também compareceram na reunião: Daiane Pereira (Prefeitura Municipal de Arinos) que prestigiaram a seção. Ausência justificada: A Presidente do CBH Urucuia Ivonete Antunes Ferreira justificou sua ausência devido agenda com o MPMG e o Delta Fórum em BH. **Assuntos em Pauta:** **1. EXECUÇÃO DOS HINOS;** foi executado o hino nacional brasileiro e o hino de Unaí. **2. ABERTURA.** Procedeu à composição da mesa o Vice-Presidente do CBH Urucuia Sr. José Américo Carniel, o Primeiro-Secretário, Sr. Altegno Dornellas e o Secretário Adjunto, Ciro Leonardo Rabelo Coelho. **3. APROVAÇÃO DA ATA DA 70ª REUNIÃO.** Passou-se a aprovação da ata da Reunião Extraordinária, o Altegno Dornellas corrigiu a linha 405 onde estava escrito que o secretário Altegno Dornellas havia encerrado a sessão e na verdade quem encerrou a sessão foi a Presidente Ivonete Antunes. O Conselheiro Júlio Ayala trocou a palavra consultivo por consuntivo, entre outras pequenas correções ortográficas. Após, a ata foi aprovada por unanimidade. **4. RELATÓRIO DO PROCESSO E ADEQUAÇÃO – CIRO LEONARDO RABELO COELHO.** Depois de cumprimentar os presentes o conselheiro Ciro Leonardo falou sobre o decreto 47.705, de 04/09/2019 que estabelece normas e procedimentos para a regularização de uso de recursos hídricos de domínio do Estado de Minas Gerais, e cria uma nova demanda para o CBH Urucuia que irá participar das discursões para aprovação de outorga em área de conflito. O conselheiro disse que já existe um processo em área de conflito que precisa ser analisado pelo CBH, mas ainda não foi possível marcar uma reunião da CTOC devido aos compromissos pessoais dos membros, que são maiores no final do ano. Continuando, o conselheiro disse que nesse novo modelo os empreendedores em área de conflito serão convocados para discutir a alocação de recursos. O conselheiro informou que esteve em Paracatu na semana passada, em uma reunião da CTOC e do CBH Paracatu, e lá eles já conseguiram reunir as associações e outros membros responsáveis para dar início a discussão, que não é uma conversa



II

Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucua - CBH URUCUIA / SF8

stadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

42 simples e vai demandar bastante tempo dos envolvidos, por isso, é preciso que a
43 discussão comece o quanto antes em nosso comitê. O conselheiro sugeriu que um
44 calendário de reuniões da CTOC, para o ano de 2020, fosse criado para facilitar os
45 encontros. Disse que já existe um processo no Sistema Eletrônico de Informação – SEI,
46 para ser analisado pela CTOC. O conselheiro explicou que o SEI possibilitará toda a
47 tramitação do processo de forma virtual, possibilitando a consulta aos processos a
48 qualquer hora, facilitando o diálogo na hora das reuniões. **5. APROVAÇÃO DO**
49 **CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS PARA 2020 – IVONETE ANTUNES**
50 **FERREIRA;** O secretário Altegno Dornellas, devido a ausência justificada da Presidente,
51 apresentou sugestão do cronograma de reuniões do comitê, antes porém explicou que
52 sempre é considerado o cronograma do FMCBH, CBH Paracatu, Copam, em seguida
53 compararam as datas dos parlamentos citados e após verificar que não havia conflito
54 entre elas ficaram aprovadas as seguintes datas: 06/02, 09/04, 11/06, 06/08, 08/10 e
55 10/12. O conselheiro Ciro Leonardo sugeriu que o horário de início das reuniões, que
56 estava marcado para 9h30mim no calendário mostrado, fosse alterado para 9h00mim, e
57 justificou dizendo que às vezes algum imprevisto obriga alguns conselheiros a chegarem
58 atrasados fazendo com que as reuniões comecem e terminem com horários fora do
59 combinado. Todos concordaram com a sugestão do conselheiro. Com isso, o calendário
60 de reuniões para o ano de 2020 do CBH Urucua foi aprovado unanimemente e com
61 horário de início as 9hs. Na oportunidade o Vice-Presidente José Américo disse que
62 qualquer município pode solicitar uma reunião itinerante, bastando apenas o interessado
63 avisar com antecedência. **6. PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL DAS**
64 **BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIACHO DAS PEDRAS E CÓRREGO PASTO DOS**
65 **BOIS-CCR/CBHSF;** O conselheiro Júlio Ayala pediu desculpas pelo atraso, mas um
66 cliente havia chegado de última hora e precisava ser atendido por ele. O conselheiro
67 convidou a conselheira Jeane Evangelista e o conselheiro Vanderlito Nunes para ajudá-lo
68 na apresentação. O conselheiro Júlio Ayala, disse que várias ações serão implantadas
69 tanto no Pasto dos Bois em Uruana de Minas quanto no Riacho das Pedras em
70 Bonfinópolis de Minas, enfatizou a importância do termo de referência para projetos
71 ambientais, dizendo que os projetistas e as empresas que ganharam a licitação ficaram
72 oito dias em cada unidade, discutindo exaustivamente junto com a comunidade, para a
73 elaboração do termo de referência. Disse que esses projetos que estão sendo financiados
74 pela cobrança do uso da água é um avanço extraordinário. Com o retorno dessa cobrança
75 Bonfinópolis de Minas será contemplado com dois milhões de reais e Uruana de Minas
76 com um milhão de reais para execução de projetos de recuperação hidroambiental.
77 Explicou que a diferença de valores se deu devido a uma comunidade, em Bonfinópolis
78 de Minas, de mais ou menos quatrocentas pessoas, que dependem totalmente da
79 nascente que vem do Riacho das Pedras. O conselheiro explicou que esse recurso é
80 obtido com a cobrança do uso da água na calha federal que seria do Rio Preto, do Rio
81 Urucua e a própria calha do Rio São Francisco. Com a palavra a conselheira Jeane
82 Evangelista agradeceu ao CBH Urucua pelas conquistas, também trouxe os
83 agradecimentos da Prefeitura Municipal de Uruana de Minas, disse que a comunidade
84 inteira está extremamente agradecida com o projeto. Disse que o conselheiro da CCR



Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucua - CBH URUCUIA / SF8

stadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

II

85 Júlio Ayala e Terezinha Lopes, que estão mais presentes na região que recebeu o projeto,
86 sempre levam as notícias do CBH Urucua para a comunidade, quase como uma reunião
87 itinerante. A conselheira informou que numa reunião entre a prefeitura e os diretores das
88 escolas foi discutida a possibilidade da inclusão do projeto de recuperação nos planos de
89 aulas das escolas, na parte de educação ambiental, já está programado para o ano de
90 dois mil e vinte, ações, para que as crianças saibam, desde cedo, a importância da
91 preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos. Disse que empresa que venceu a
92 licitação já entrou em contato com a prefeitura e estamos todos mobilizados para neste
93 terceiro ano, o projeto alcance proporções maiores que os outros. Continuando a
94 conselheira disse que possui um relatório fotográfico com todas etapas do projeto, que
95 mostra claramente as mudanças resultantes da recuperação que devem ser mostradas
96 para que a comunidade entenda a importância e os ganhos que o projeto traz. Com a
97 palavra o conselheiro Vanderlito Nunes agradeceu a oportunidade de estar presentes
98 entre companheiros que preservam e desejam o melhor, não só para si como também
99 para o próximo, por isso, o conselheiro se sente muito honrado em representar, neste
100 comitê, o município de Bonfinópolis de Minas, que junto com o prefeito Donizete Santos e
101 a equipe de meio ambiente estão todos mobilizados para a realização do projeto. Disse
102 que a comunidade Riacho das pedras, que passa por grande necessidade hídrica,
103 recebeu a notícia com grande satisfação. O conselheiro informou que todo o município já
104 está inteirado da situação, e que inclusive o projeto foi apresentado em uma feira de
105 ciências para que os alunos entendam a importância da preservação logo na infância. O
106 conselheiro lembrou que a comunidade deve entender que esse é um projeto com
107 resultados a longo prazo e que os trabalhos de conscientização junto a população devem
108 ser mantidos. Na oportunidade o conselheiro convidou os presentes para a reunião em
109 Bonfinópolis de Minas, junto com a comunidade e as empresas que executarão o projeto,
110 que acontecerá no próximo domingo as dezenove horas e trinta minutos, na sede do
111 Conselho Municipal, e desejou a todos um feliz natal e próspero ano novo. O conselheiro
112 Júlio Ayala aproveitou para agradecer a conselheira Terezinha Lopes pelos serviços que
113 ela vem prestando ao CBH em representar todos os membros do comitê nas reuniões da
114 CCR em Belo Horizonte. A conselheira Terezinha Lopes agradeceu as palavras do
115 conselheiro Júlio Ayala e desejou a todos um feliz natal e um próximo ano com muita
116 saúde. **7. FÓRUM MINEIRO DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – ALTEGNO**
117 **BATISTA DORNELLAS;** o conselheiro Altegno Dornellas começou dizendo que o
118 relatório do fórum citado já havia sido enviado para todos os conselheiros. Continuando o
119 conselheiro falou sobre a remodelagem dos comitês, que já havia sido exposto na reunião
120 do FMCBH em Patrocínio/MG, o que deixou todos os presentes no fórum surpresos, pois
121 nenhuma das bases haviam sido consultadas nesta decisão. Informou que houve uma
122 reunião no Encob do 61º Fórum Mineiro de Comitês, o tema foi novamente debatido, e
123 ficou entendido que esse assunto não poderia prosseguir da forma que estava. Por
124 pressão dos Comitês o estado promoveu um workshop, junto com o 62º Fórum Mineiro de
125 Comitês, para que uma discussão sobre o tema entre todos os envolvidos pudesse ser
126 iniciada. Altegno e Ivonete representaram o CBH SF8 em BH. No dia que antecedeu o
127 workshop os representantes de todos os CBHs sentaram e analisaram as propostas que



II

Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucua - CBH URUCUIA / SF8

stadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

128 foram mostradas, o conselheiro Presidente Polignano fez uma apresentação muito
129 elucidativa sobre o que se propõe a remodelagem, que é fazer uma divisão, aglutinando
130 alguns comitês, de modo a trabalhar o planejamento de uma forma mais centralizada para
131 o Estado. Porém, a legislação atribui às bacias hidrográficas unidades próprias, definidas.
132 O planejamento dever ser no território da bacia hidrográfica, elas não podem ser
133 condensadas em vários territórios para fazer gestão única. No mesmo workshop o Estado
134 apresentou os motivos pelos quais agiu daquela forma, mas eles não foram aceitos. Sem
135 diálogo e com autoritarismo o Estado jamais terá a aprovação dos comitês e foi definido
136 que a remodelagem não será mais executada com o modelo proposto. Outra ação foi a
137 mobilização do FMCBH na reunião da Comissão de Iniciativa Popular na ALMG com
138 vários deputados que apoiaram a ação dos CBHs. O assunto será levado para os comitês
139 para ser discutido entre os conselheiros juntamente com a comunidade. O conselheiro
140 Ciro Leonardo perguntou para o conselheiro Altegnio Dornellas se essa remodelagem vai
141 realmente acontecer, o conselheiro respondeu que por enquanto apenas discussões
142 sobre o assunto estão previstas. **8. ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIA**
143 **HIDROGRÁFICA – IVONETE ANTUNES FERREIRA;** o conselheiro Altegnio Dornellas
144 informou que, devido à ausência justificada da Presidente Ivonete Antunes, que foi a
145 representante do CBH Urucua no ENCOB 2019 Encontro Nacional de Comitês de Bacias
146 Hidrográficas, não teria muito que falar, pois a própria durante os dias do encontro já
147 postou as imagens, informações e conteúdo no grupo sendo socializado em tempo real
148 para todos os conselheiros. Assim então a Presidente Ivonete, que como sempre
149 defendeu os interesses da nossa bacia hidrográfica. E se os conselheiros assim
150 deliberarem ela poderá nas próximas plenárias apresentar mais informações. **9.**
151 **COMUNICADO DOS CONSELHEIROS;** o conselheiro Helberth Henrique informou sobre
152 o Programa de Fiscalização Ambiental e Preventiva na Indústria, e disse que a
153 fiscalização começará em dezoito de dezembro de 2019. Os interessados deverão
154 procurar a SUPRAM ou a FIEMG para se cadastrar, e terem acesso os benefícios
155 previstos no decreto. O conselheiro Ciro Leonardo reforçou a importância da nova
156 responsabilidade do CBH Urucua em relação ao Decreto 47705, e disse que irá
157 conversar com o Marcelo, do IGAM, em Belo Horizonte, e com o Carlos da URG/NOR,
158 em Unaí, para que uma reunião seja marcada junto com os produtores, as associações,
159 os consultores e a sociedade, para que haja uma discussão em conjunto. Comentou que
160 a reunião em Paracatu foi muito produtiva, e contou com a participação das associações e
161 da sociedade, lotando o auditório. Disse que a nossa região é uma das que mais possui
162 área de conflito, e esse problema precisa ser discutido o mais breve possível. O
163 conselheiro Altegnio Dornellas reforçou a sugestão do conselheiro Ciro Leonardo, dizendo
164 que recentemente, em uma reunião com o conselheiro José Américo e o conselheiro
165 Carlos Teixeira, foi discutido a necessidade de se fazer um chamamento dos produtores
166 em área de conflito, junto com consultores, fornecedores de pivô, bomba, insumos e
167 defensivos, para que todos os problemas sejam mostrados e discutidos em conjunto. O
168 conselheiro Ronaldo Xavier perguntou como ficaria a situação do suplente da COPASA
169 uma vez que a titular Elenice Louback não ocupa mais o cargo. O vice-presidente José
170 Américo respondeu dizendo que quando um titular sai da entidade automaticamente o



Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucua - CBH URUCUIA / SF8

estadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

II

171 suplente passa a ser o novo titular, e a vaga para suplente fica aberta para ser ocupada
172 por um membro à escolha da entidade. Tudo isso deve ser informado ao CBH Urucua por
173 um ofício que posteriormente é enviado para o IGAM/BH. Ainda com a palavra o
174 conselheiro José Américo informou que a empresa do professor Jacomini foi a vencedora
175 da licitação para a implantação do Zoneamento Ambiental e Produtivo - ZAP na
176 Associação Mundo Novo. A conselheira Lucivane Pereira informou, que por motivos
177 pessoais, não poderá mais representar a Prefeitura Municipal de Arinos, e apresentou
178 nova suplente, Diane Nunes, que representará o município. **10. ASSUNTOS GERAIS;** O
179 Vice-Presidente José Américo, pediu para o conselheiro Júlio Ayala que fizesse uma
180 breve apresentação sobre o ZAP. Com a palavra o conselheiro Júlio explicou que
181 zoneamento ambiental e produtivo é uma metodologia criada pelo Governo do Estado de
182 Minas Gerais dentro do plano estadual de agricultura irrigada. A metodologia consiste em
183 fazer uma caracterização de uma determinada bacia hidrográfica. É a tecnologia da
184 informação a serviço da inteligência territorial. Um diagnóstico preciso e completo é feito e
185 depois transformado em mapa para que toda a imensidão de uma bacia hidrográfica seja
186 visualizada de forma mais rápida. Continuando o conselheiro explicou que o ZAP é uma
187 Parceria Pública Privada – PPP, por isso, o produtor rural é o protagonista do projeto, ele
188 que tem que procurar as empresas, ele quem vai arcar com os custos, a parte que coube
189 ao governo foi a criação da metodologia, depois disso, tudo fica por conta do produtor
190 rural. Explicou que no zoneamento é feito um diagnóstico preciso e que todo esse
191 levantamento ficará no banco de dados oficial do Estado de Minas Gerais. O conselheiro
192 Paulo Frank perguntou se a SUPRAM irá seguir esse zoneamento. O conselheiro Júlio
193 Ayala respondeu que pelo fato da metodologia ter sido criada pelo Estado, após a
194 finalização desse trabalho é enviado um relatório técnico para o Estado, a SEMAD e para
195 a SEAPA, que foram as duas secretarias que criaram essa metodologia, irão receber o
196 relatório técnico, que será analisado, caso haja alguma inconsistência o relatório será
197 devolvido para a equipe técnica para que as devidas correções sejam feitas, depois das
198 correções o estado novamente analisa o relatório, estando tudo de acordo o relatório fará
199 parte do plano de gestão do Estado. O conselheiro Paulo Frank questionou dizendo que o
200 estado já usa um sistema de zoneamento. O conselheiro Júlio Ayala disse que existe um
201 zoneamento ecológico econômico cuja escala é de um para um milhão, enquanto a
202 escala do ZAP é de um para vinte e cinco mil, é muito mais detalhado. Disse que é um
203 avanço institucional extraordinário, pois o produtor rural estará se aproximando do Estado
204 e o Estado se aproximando do produtor rural. Falou sobre o Índice de Sustentabilidade
205 em Agroecossistema – ISA onde o produtor será monitorado diuturnamente para que ele
206 se adéque com o que a sustentabilidade propõe. Com isso, o produtor rural, em um prazo
207 de 10 a 15 anos, terá todas as condições exigidas para exportar seus produtos. Tudo isso
208 está no arcabouço tecnológico do ZAP. O conselheiro Paulo Frank acrescentou que além
209 da possibilidade de exportação, com este estudo tecnológico o produtor pode ganhar
210 certificados que são amplamente aceitos pelas entidades. O conselheiro Júlio Ayala
211 explicou que apesar da grande quantidade de dados necessários para o zoneamento,
212 como dados socioeconômicos, recursos humanos, a intenção do levantamento não é ser
213 punitivo ou investigativo, todos os dados serão consolidados, tabulados e transformados



II

Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucua - CBH URUCUIA / SF8

stadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

214 em mapas, e a identidade do produtor fica preservada. Essa tabulação pode mostrar,
215 entre outras coisas, a quantidade de insumos gastos, qual a tecnologia que o produtor
216 está usando, fala sobre as nascentes, as veredas, as APPs, e sobre o que o produtor
217 produziu, como ele está produzindo e o que ele poderá produzir. Até o relacionamento
218 entre o produtor com o mercado será mostrado nas tabulações. É um relatório bem
219 complexo que nos dará uma visão bem detalhada de toda a propriedade. O conselheiro
220 Júlio Ayala pediu para o Secretário Altegnio Dornellas explicar sobre a parte de tecnologia
221 da informação. Com a palavra o secretário Altegnio Dornellas explicou que faz parte de
222 uma equipe multidisciplinar e a parte que cabe a sua empresa é fazer um levantamento
223 de imagem, da paisagem da propriedade que complementarão as imagens de satélite já
224 existentes. Um questionário para coleta de todos os tipos de dados também será feita
225 com o produtor. Disse que apesar de algumas perguntas se referirem a valores, as
226 pesquisas estão tendo boa aceitação. Continuando o conselheiro explicou que com os
227 dados coletados e tabulados o produtor saberá quais culturas terão melhor produtividade
228 em determinada área da fazenda, qual o manejo adequado. E enfatizou dizendo que esta
229 coleta de dados é muito importante para o produtor rural, e só trará benefícios a sua
230 propriedade. O conselheiro Júlio Ayala disse que o clima é outro complicador, pois é
231 cíclico e existem fenômenos climáticos que provocam chuvas torrenciais, e com as
232 imagens via satélite e os mapas que serão feitos o produtor rural terá domínio total sobre
233 seu território. O Vice-Presidente José Américo pediu a palavra para explicar que
234 primeiramente o processo precisa da aprovação do CBH, depois ele passa por uma
235 audiência pública, só depois ele segue para o Estado. Findo o assunto do ZAP passou-se
236 a PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CBH SF8 - O secretário Altegnio Dornellas mostrou os
237 resultados da prestação de contas dos últimos dois meses. Foram gastos duzentos e
238 setenta e oito reais e dezessete centavos para reativar a internet, mais cento e oitenta
239 reais para instalação dos equipamentos. A energia elétrica, no valor de duzentos e trinta e
240 sete reais e nove centavos, está sendo paga pelo vice-presidente José Américo, em nome
241 da Associação Mundo Novo. O secretário também comentou a resposta do SAAE ao
242 ofício nº 015/19 enviado a esta autarquia municipal pelo CBH Urucua que cobrava plano
243 de emergência para a estação elevatória de esgoto em caso de enchente. Em resposta o
244 Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Unaí/MG disse que não possui plano de
245 emergência por considerá-lo desnecessário e por falta de ações alternativas viáveis para
246 eliminar os efeitos pouco significativos, em caso de inundação. Disse também que as
247 chances de alagamento são remotas uma vez que temos três hidrelétricas a montante do
248 Rio Preto, que atuam estocando as precipitações pluviométricas para a produção de
249 energia e controlando a vazão da água com reflexos significativos na eliminação de
250 inundações a jusante. Por outro lado, torna-se insignificantes os danos causados pelos
251 efluentes em razão do poder de vazão do Rio Preto durante as enchentes. Também
252 informamos que desconhecemos os irreparáveis danos aos recursos hídricos, à vida
253 aquática e aos moradores a jusante da elevatória final de esgoto, causados em 2009 e
254 citados no ofício 015/2019. Ou seja, Um estudo de autodepuração do Rio Preto, finalizado
255 em dezembro de 2013, concluiu que não há depleção nas concentrações de OD (oxigênio
256 dissolvido) no Rio Preto após o lançamento dos efluentes da ETE de Unaí, segundo a



II

Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia - CBH URUCUIA / SF8

stadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

257 metodologia de Streeter Phelps, o incremento de carga orgânica do efluente não acarreta
258 alterações na concentração de OD. Em linguagem leiga, a vazão do Rio Preto é suficiente
259 para diluir o esgoto tratado lançado no Rio. Dados do Instituto Trata Brasil mostram que
260 Unai é uma cidade bem à frente do seu tempo. Sistematizando os índices nas áreas de
261 coleta e tratamento de esgoto, respectivamente, temos: Brasil: 52,36% de coleta e 46%
262 de tratamento, Minas Gerais: 91,25% de coleta e 50,39% de tratamento, em Unai
263 coletamos 97,7% do esgoto e tratamos 100% deste esgoto coletado, apresentando uma
264 realidade bem diferente da maioria das cidades brasileiras. Para os bairros que não
265 possuem rede coletora, o SAAE disponibiliza um caminhão limpa-fossa, cujo conteúdo é
266 despejado na ETE para também ser tratado antes de ser lançado ao Rio Preto. E por fim,
267 é relevante mencionar ainda o importante papel de preservação do meio ambiente que o
268 SAAE desempenha ao tratar cem por cento do esgoto coletado. Com isso, o SAAE não
269 pode ser visto pelos órgãos reguladores e fiscalizadores do meio ambiente como um
270 poluidor. O SAAE é um órgão de extrema importância na preservação ambiental, é uma
271 autarquia que promove a preservação dos recursos hídricos através do tratamento do
272 esgoto, o que muito contribui para salubridade ambiental e a qualidade de vida da
273 população. Por esse motivo entendemos que a cobrança com o SAAE e com o município
274 de Unai é desproporcional. O conselheiro Júlio Ayala disse o questionamento feito pelo
275 CBH Urucuia foi exclusivamente técnico, e disse que uma elevatória daquele porte em
276 pleno leito do Rio Preto, precisa sim de um plano de emergência, ou o SAAE retira a
277 elevatória ou cria um plano de emergência. E sugeriu que a solicitação do CBH e a
278 resposta do SAAE deveriam ser encaminhadas ao Ministério Público, pois a resposta não
279 condiz com o que foi perguntado. E continuou dizendo que de acordo a Associação
280 Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, de 1944, um engenheiro que se preze faz um
281 projeto com tempo de retorno de, no mínimo, quinhentos anos. O conselheiro também
282 pediu ao comitê que abrisse os olhos da Prefeitura Municipal de Unai em relação as
283 construções desordenadas que estão acontecendo no leito sazonal do Rio Preto. Em
284 resposta o Secretário Altegnio Dornellas disse que um ofício já foi encaminhado para a
285 Prefeitura pedindo explicações sobre o assunto, mas ainda não obteve retorno. O
286 Conselheiro Júlio Ayala recomendou ao Conselheiro Altego que o ofício siga o caminho
287 oficial da Prefeitura de Unai, ou seja, que o mesmo seja protocolado junto ao
288 departamento de protocolo pague uma taxa e por fim seja formalizado, quando uma cópia
289 protocolada fica com o CBH. O conselheiro José Américo disse que na última reunião do
290 CODEMA esse assunto foi debatido, e foi solicitado ao Presidente do CODEMA que
291 encaminhasse um ofício para Prefeitura de Unai solicitando mais informações sobre estas
292 construções, se estão dentro do plano diretor, se foram aprovadas e quem aprovou. Findo
293 o assunto, o conselheiro Altegnio Dornellas leu parte de uma carta enviada aos CBHs,
294 onde dizia que após a sexagésima primeira reunião ordinária em Foz do Iguaçu/PR e na
295 sexagésima segunda reunião ordinária do FMCBH, em Belo Horizonte, foi mantida a
296 posição, já consolidada, de não aceitar a remodelagem apresentada pelo IGAM. O
297 secretário disse que enviaria a carta para todos os conselheiros visando melhor
298 entendimento. **11. ENCERRAMENTO;** Não havendo assuntos a ser discutido, o Vice-



Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucua - CBH URUCUIA / SF8

stadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

II

299 Presidente José Américo, declarou encerrada a sessão e agradeceu à presença de todos
300 os conselheiros da qual foi lavrada esta ata. Unai/MG, 05/12/2019.